

ONU alerta que situação de ativistas no Brasil é 'sombria'

JAMIL CHADE - O ESTADO DE S.PAULO

20 Março 2018 | 07h30

Entidade diz que assassinato de Marielle faz parte de um contexto mais amplo de violência contra defensores de direitos humanos no País que precisa ser lidada com "urgência"



GENEBRA - A situação de defensores de direitos humanos no Brasil é "sombria" e o governo precisa agir de forma "urgente" para lidar com o problema.

O alerta foi emitido pelo Escritório de Direitos Humanos da **ONU** que, nos últimos dias, tem acompanhado de perto o caso do assassinato de **Marielle Franco**, vereadora do PSOL no Rio de Janeiro.

Num email ao Estado, o órgão das Nações Unidas indicou que "continua a monitorar a evolução do caso (de Marielle) e está em contato com autoridades locais e regionais, em linha com nosso mandato".

+++ Passados cinco dias da morte de Marielle, Bolsonaro silencia

Para a ONU, porém, o caso da vereadora é sintoma de um problema mais amplo. "Infelizmente, o caso de Marielle Franco ocorre em um contexto mais amplo caracterizado por uma situação sombria para defensores de direitos humanos no Brasil", alertou a entidade.

Vereadora Marielle Franco foi assassinada a tiros na noite de quarta-feira, 14, no Rio de Janeiro Foto: Ellis Rua/AP

Informes de diferentes entidades, como Anistia Internacional, apontam o Brasil como o **local mais perigoso** para o trabalho de ativistas.

De acordo com o escritório da ONU, a situação foi alvo de reuniões entre a entidade e o governo brasileiro. “Em vários diálogos com as autoridades nacionais e também publicamente temos levado nossa preocupação sobre a intimidação e violência que defensores de direitos humanos frequentemente sofrem no País, incluindo vários assassinatos”, apontou a entidade, num email assinado pela porta-voz, Ravina Shamdasani.

“Esperamos aumentar a colaboração com as autoridades brasileiras para lidar com esse problema de direitos humanos de forma urgente”, completou.

+++ Diante de morte de Marielle, deputados europeus pedem suspensão de negociação com Mercosul

Nesta terça-feira, ONGs ainda irão levar a situação dos ativistas brasileiros para a plenária da ONU. Entidades nacionais e estrangeiras denunciarão o estado brasileiro diante da morte da vereadora Marielle Franco. O grupo ainda cobrará investigações imparciais e que o programa de proteção a defensores de direitos humanos seja fortalecido.

A denúncia obrigará o governo brasileiro a responder, diante dos demais estados.

Notícias relacionadas

- [Padre é xingado ao citar Marielle Franco durante missa em Ipanema](#)
- [PSOL se mobiliza contra notícias falsas sobre Marielle; 11 mil denúncias já foram feitas](#)
- [Vereadora de Niterói, amiga de Marielle denuncia ameaças](#)

Mais conteúdo sobre:

[PSOL \[Partido Socialismo e Liberdade\]](#)

[Marielle Franco](#)

[Brasil \[América do Sul\]](#)

[Rio de Janeiro \[estado\]](#)

[direitos humanos](#)

[ONU \[Organização das Nações Unidas\]](#)



Portal do Assinante

Fale conosco

GRUPO ESTADO | COPYRIGHT © 2007-2018
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. TERMO DE USO

 [Ir para a versão web](#)